

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

### ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)

Anno . . . . .	2500—estampilhado . . . . .	35100
Semestre . . . . .	1500—estampilhado . . . . .	13500
Trimestre . . . . .	700—estampilhado . . . . .	775
Brazil=Anno . . . . .	7500—Semestre . . . . .	8500
Numero avulso . . . . .	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

### REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

### PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, per linha . . . . .	50
Repetições . . . . .	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os sr. assignantes teem em todas as suas publicações, e abastimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 13 DE DEZEMBRO

## FACTOS

Segundo refere a imprensa bracarense não fez n'aquella cidade a mais ligeira impressão o facto de Guimarães empenhar todos os esforços para ser annexado ao districto do Porto.

Parece até que se pretende insinuar que o districto viverá mais desafogadamente sem este concelho, visto elle estar, como lá se diz, pejado d'estradas construidas á custa do districto.

Já é! . . . O concelho de Guimarães não está pejado de estradas construidas á custa do districto, como se affirma; o concelho de Guimarães não tem um palmo, UM PALMO de estrada á custa do districto! O que elle tem, lá isso é verdade, são as seguintes eloquentes estatisticas que offerecemos ao paiz, e a todos aquelles que se interessam pela emancipação dos povos opprimidos pelo despotismo mais cruel dos tempos modernos:

A Camara de Guimarães tem sido contribuida pela Junta Geral de Braga desde o anno economico de 1875 a 1876 até ao anno civil de 1885 com as seguintes verbas:

Quotas para a sustentação dos expostos e mais despesas districtaes	80:452\$450
Quotas para a Engenharia districtal . . . . .	6:062\$444
	<hr/>
	86:514\$894

Alem d'estes OITENTA E SEIS CONTOS E QUINHENTOS E QUATORZE MIL OITOCENTOS E NOVENTA E QUATRO REIS, o concelho de Guimarães tem pago a contribuição directa votada pela dita junta sobre as contribuições do Estado, cujas percentagens teem sido diferentes, e sempre em progressão crescente nos sobreditos annos.

Vejamos:

1875 a 1877	3 %
1878 a 1879	6
1880	8
1881	8,2
1882	8,4
1883 e 1884	13
1885	20

Isto é realmente pasmoso! No pequeno espaço de 10 annos a percentagem subiu 17 por cento!!!

Em um periodo mais longo, os rendimentos do concelho de Guimarães seriam absorvidos pela capital do Districto.

Vejamos agora o que a Junta tem despendido com o concelho de Guimarães:

Sustentação dos expostos, aproximadamente . . . . .	28:500\$000
Conservação da estrada de Guimarães a Gonça desde o 1.º de julho de 1884 em diante, (1) aproximadamente	300\$000
Subsidio para a exposição industrial	300\$000
Estradas districtaes	000\$000
	<hr/>
	29:100\$000

A receita nos 10 annos foi de 84:514\$894, alem da contribuição directa votada pela junta sobre as contribuições do Estado, contribuição que não podemos calcular por não havermos neste momento os documentos precisos, e a despesa nos mesmos 10 annos foi de 29:100\$000. A differença entre a primeira somma e a segunda representa a importantissima verba que ficou na capital do districto! . . .

Como se vê a verba das estradas districtaes está representada por cifras, o que quer dizer que não ha uma unica no concelho de Guimarães.

(1) Esta estrada foi construida á custa do municipio de Guimarães, mas foi passada a districtal por decreto de 17 de fevereiro de 1884, e por tanto a conservação d'ella está a cargo da Junta Geral desde o 1.º de junho do dito anno em diante.

lho de Guimarães. Como é então que o concelho de Guimarães está pejado de estradas á custa do districto?

Que nos respondem agora esses senhores de Braga?

### A imprensa do paiz e o conflicto entre Braga e Guimarães.

Do nosso presado collega de Barcellos o «Tirocinio» transcrevemos o seguinte artigo referente ás occorrencias de Braga.

#### GUIMARÃES E BRAGA

O que se passou no ultimo sabbado, em sessão da junta geral do districto e as scenas que se representaram em Braga, são prenuncio evidente da degradação moral que vae contaminando a sociedade portugueza.

E, realmente, quem attentar desapassionado para o que alli se passou, ha de forçosamente condemnar o facciosismo que imperava em alguns dos procuradores e as scenas tão selvagens que o povo de Braga se prestou a representar.

Achamos justas as aspirações do povo de Braga, que são tambem as da maioria do districto; e tanto que fomos dos primeiros a condemnar a indiferença com que a junta geral havia recebido a lei que auctorisava o Lyceu Nacional de Braga a completar o seu curso, creando as duas cadeiras que lhe faltavam; mas o que não podemos de modo algum é callar a indignação que se apoderou de nós, ao sabermos que foram vilmente apupados, apedrejados e vilipendiados os procuradores de Guimarães, por se haverem manifestado contra a criação d'essas cadeiras!

Semelhante procedimento é um attentado monstruoso á liberdade e ás franquias que a lei confere a todos os cidadãos; é um attestado indestructivel da selvageria que ha de envergonhar eternamente uma cidade, que se quer arrogar de Roma Portugueza; é, finalmente, a collaboraçã mais desgraçada que se podia adquirir para a historia de Braga, que nunca mais poderá rasgar essa pagina negra, onde forçosamente se

hão de inscrever tão lamentáveis e vergonhosos acontecimentos.

Data de longe o antagonismo levantado entre as duas cidades do districto; d'este antagonismo derivam as injustiças, que por vezes se teem feito ao berço da monarchia portugueza, a essa cidade industriosa e manufactureira, que pode servir de modelo a muitas terras importantes.

E não se diga que os deploráveis acontecimentos, que se desenrolaram em Braga, não tem ahí a sua origem, porque elles são incontestavelmente o fructo de muitas invejas accumuladas; e todos aquelles que tentaram colorir o quadro que nos ficou d'esse negro e revoltante espectáculo, hão de ficar necessariamente enfileirados ao grupo de personagens ridiculos, e a esse grupo lendario que em todos os tempos provocou a gargalhada publica.

Não apreciamos a justeza da opposição dos procuradores de Guimarães, porque isto é um ponto muitissimo secundario; o que, porem, se lhe não podia negar era a manifestação franca do seu pensamento, e foi precisamente o que se lhes negou.

Foi d'aqui que sahi o fundo negro para o quadro, para este quadro que hade attestar ao mundo a selvageria do povo de Braga e o facciosismo das suas auctoridades administrativas e policiaes, que se mostraram conniventes com os arruaceiros, cruzando os braços diante do espectáculo e escondendo a sua actividade na lama que era arremessada a vultos respeitabilissimos.

Guimarães ha de desaffrontar-se, sem a certeza; e n'essa desaffronta, que é justissima, vae uma perda irreparavel para Braga, em especial, e em geral para todo o districto.

Guimarães tomou uma attitudé imponente, diante do attentado de que foram victimas os seus representantes; pede para ser desligado do districto e a sua annexação ao do Porto.

Se isto se realizar, o que não será difficil, Barcellos deve seguir-lhe o exemplo, porque alem do desprezo com que tem sido tratado, será de ser fortemente contribuido, a fim de prehencher a lacuna orçamental que se deve abrir, pelo des-

membramento do concelho de Guimarães.

E' preciso dizer-se que já actualmente o districto está sobre arregado com uma divida de 500:000\$000 reis, approximadamente, votada para muitos desperdicios e despezas pueris; e se Guimarães conseguir o seu intento, ai de todos os contribuintes d'este districto—José E. da Silva.

E ai de nós, os de Guimarães, se continuamos sob a tutela de Braga!

Do «Jornal de Santo Thirso»

Us que tandem Catelina . . .

A cidade de Guimarães e todos os seus municipes por si e por cada um fazem leva de escudos a pedirem dentro dos limites de cidadãos que prezam a patria, uma satisfação condigna do brio d'um concelho inteiro tão vil e infamemente ultrajado.

A offensa é d'um theor tão serio e grave que é inutil demonstral-a; quando mais que muito fallam os factos praticados. A nobre e antiquissima cidade, ella que foi o berço da monarchia, cobre-se de lucto pela maneira villã porque os seus nobilissimos procuradores á junta geral do districto ahí foram tratados!

Onde é que se viu jámais senão agora, n'esta epocha de todo o ponto calamitoso para o interesse publico d'um paiz inteiro actos significativos d'um esphacelamento geral?

Onde, sem o arbitrio e a oppressão, pedir aos membros d'um tribunal districtal, de primeira ordem, que, cogidos, esquecessem o seu dever e com o olvido da consciencia propria, fossem comparsas em pretensões que se não coadunassem com o seu sentir e opinião? Onde? Deu-se este caso, singularissimo, na capital do districto de Braga!

Porque no uso d'um direito legal, porque, significando a opinião d'um concelho, que eleitoralmente representam, esse seu parecer ia de encontro a alheio pensar, foram apedrejados!

Já o «gentio» é lei, e não pode deixar de assim ser em quanto a administração geral for cargo do sr. marquez de Vallada. Não se pejou esta auctoridade de cruzar os braços, como é voz publica, senão é que estava de mãos dadas com os «arruaceiros», nem de entregar á sanha popular d'um vulgo, em regra analfabeto, uma parte dos membros d'um tribunal superior, esquecendo assim o seu dever de chefe do districto! Se não sabo

governar; que se retire: se o sabe, então... é inepto!  
 O governo, se é que a negreza política dos arranjos ainda lhe consente dar uma vista geral pelo que vai no paiz, tem carencia de fixar a sua attenção no caso sujeito que toma o caracter de maior gravidade.  
 Quando uma cidade como a de Guimarães, sem o minimo auxilio official se ergue, como ha pouco fez, para dar acção e vida a tantas industrias suas—sempre descuradas—dá, neste facto singularissimo, clara demonstração que no pulso de seus habitantes ainda palpita um coração portuguez.  
 E é esta povoação, que ora se ultraja!

A insistencia que ora faz esta nobre cidade para fazer parte do districto do Porto é digna e justa, e, a nosso ver, o mais brilhante desforço que deve obter.  
 E' por isso que nós, seu concelho limitrophe, desde já a saudamos como mais «unida nossa». Que o nosso pequenino jornal sirva de trombeta para erguer em prol de tão justa causa todos os jornaes do districto. Que estes, comosco, deem a «boa vida» aos que se ufam em pertencer-nos.  
 Ao governo lembramos que quando os povos requerem, e o seu pedido é justo, que toda a sua attenção é pouco em semelhantes conjuncturas.

Hoje que a desorganisação já é conhecida por todos, porque é ella a demonstração fiel do nosso estado chaotico, apenas recordamos que em 1846 a revolta do Minho principiou com menos viso de verdade e de razão.  
 No entanto uma provincia inteira ergueu-se e, voz em grito, tomou por lema:

«Leva avante, portuguezes,  
 Leva avante, não temer;  
 Pela Santa liberdade  
 Triunphar até morrer.»

**REPRESENTAÇÕES E ADHESÕES**

Continuamos a publicar as representações que tem sido dirigidas a el-rei e as adhesões endereçadas á camara municipal.

Senhor.—A Associação Artistica Vimaranesa, tendo conhecimento do recente desacato commetido na cidade de Braga contra os procuradores de Guimarães á Junta Geral do Districto, foi tomada d'uma dupla surpresa: a do desacato, e do insulto, a de affronta a Guimarães nas pessoas dos seus representantes legais; e do motivo indignissimo que provocou aquelle attentado.

Sabia esta Associação que a prosperidade industrial de Guimarães, sustentada á custa dos penosos trabalhos dos seus operarios e artistas, não era vista por Braga com a benevolencia que merece to, do o exemplo de trabalho honesto que merecia um concelho pertencente ao mesmo districto, aquellido pelo mesmo sol, vivificado pelo mesmo clima. Sabia, que sempre que os procuradores do concelho de Guimarães manifestavam em junta de districto o seu cuidado pelos interesses que officialmente representavam, acrescentavam mais um motivo á malquerença, antiga, tradicional, e sempre injustificada da cidade de Braga. Nunca porem esta Associação esperou que a malquerença attingisse a aggressão pessoal a tres homens inertes, desprevidos, confiando no respeito que devera incutir pelo menos a missão official que os levava a Braga!

Depois d'isto, não é possível aos cidadãos de Guimarães, não é possível aos socios d'esta Associação Artistica conter por mais tempo a manifestação do seu antigo desejo de pertencer ao districto do Porto, onde a liberdade é respeitada, com

cuja capital sempre se mantiveram estreitas e affectuosas as relações d'esta cidade, especialmente nas suas manifestações d'actividade commercial e fabril.

Vem pois esta Associação, seguindo o exemplo nobremente estabelecido pela Camara d'este concelho, pedir a graça d'uma lei que annexe o concelho de Guimarães ao districto do Porto; porisso.

P. a V. M. se digne deferir.  
 E. R. M.

Exm.º Snrs.—A assemblea geral da Associação Artistica Vimaranesa resolveu por unanimidade de votos, em sessão de 6 do corrente, se enviasse a vv. exc. a presente mensagem, expressando o seu voto de inteira adhesão ao nobre procedimento á corajosa attitudede que a Camara Municipal assumiu, na presençia conjunctura, nas suas relações com o governo civil de Braga. A Associação Artistica manifesta com vivo enthusiasmo que é assim que entende que a presente vereação revela que o municipio de Guimarães vive modestamente do seu trabalho, mas tem a sobeja dignidade para repellir affrontas injustificaveis.

**Noticiario**

DR. CASTELLO BRANCO

Este nosso representante pede nos que o desculpem de não se ter despedido de todas as pessoas que o obsequiaram com a sua visita, por lhe haver sido impossivel, attento o pouco tempo que lhe ficou livre para o cumprimento d'este dever.

E offerece aos vimaraneses o seu prestimo na capital.

**O «28 de Novembro»**

Appareceu o primeiro numero do acaiosamente esperado «28 de Novembro», orgão da commissão eleita no grande comicio popular de 29 do mez ultimo, e exclusivamente consagrado a pugnar pela dissanexação d'este concelho do districto de Braga.

Saudamos com todo o enthusiasmo o denodado campeão, que ha de por sem duvida, concorrer e muito para que a pretensão d'esta cidade e concelho se realice, como é de justiça.

O novo jornal apresenta-se brilhante e energeticamente redigido—nem outra coisa era de esperar dos illustrados cavalheiros que compõem a sua redacção.

O primeiro numero foi—como serão os seguintes—espalhado gratuitamente e com profusão n'esta cidade e no paiz.

O «28 de Novembro» publicarse-ha todas as semanas. E' magnificamente impresso.

**A «Voz do Districto»**

A «Voz do Districto», orgão expiatorio do snr. Marquez de Vallada, respondeu ao nosso empraçamento. Soubemol-o á ultima hora, e porisso responderemos no numero seguinte.

**Arrematação d'acções**

No dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de proceder-se ao sorteio para amortisação d'acções dos emprestimos de 12-000-000 reis, e de 4-000-000 reis auctorisados em 16 de maio e em 28 de novembro de 1883.

**A apothose**

Assim se intitulará o numero unico de um jornal commemorativo do 7.º centenario de D. Affonso Henriques, que o nosso amigo Domingos Guimarães vai publicar com a co-operação dos mais distinctos escriptores do paiz. O jornal é luxuoso na parte artistica. Sairá na proxima quinta feira.

**Monte-pio Commercial**

Como haviamos noticia-lo, reuniu-se hontem a assemblea geral do Monte-pio Commercial para proceder á eleição dos corpos gerentes.

A eleição deu o seguinte resultado:

**ASSEMBLEA GERAL**

Presidente—Manuel José da Silva Miranda.  
 Vice-presidente—João Pereira da Silva Guimarães.  
 1.º Secretario—José Maria de Freitas Carneiro.  
 2.º Secretario—João Teixeira d'Aguiar.

**DIRECÇÃO**

Presidente—Augusto Mendes da Cunha.  
 1.º Secretario—Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.  
 2.º Secretario—João Baptista Pinto da Cunha.  
 Thesoureiro—Manuel José dos Santos.

**DIRECTORES**

José Fernandes da Costa.  
 Candido José de Carvalho.  
 José Gonçalves da Costa.

**Luto**

Estão de luto os snrs Joaquim Antonio da Cunha Guimarães e Manoel Joaquim da Cunha, acreditados negociantes d'esta cidade, por lhes ter fallecido a sua avó paterna, na freguezia de S. Jorge d'este concelho.

**Memoria**

Recebemos da Illm.ª Camara de S. Pedro do Sul um folheto de 27 paginas intitulado:—*Memoria da antiga villa do Banho e Cavalas de S. Pedro do Sul*, por J. Augusto d'Oliveira Mascarenhas.

Logo que posámos, diremos alguma coisa d'esta Memoria e daremos amplas informações do seu conteudo aos nossos leitores.

A' illm.ª Camara de S. Pedro do Sul agradecemos a offerta.

**Industria Vimaranesa**

D'uma carta que o distincto escriptor portuense, o snr. Joaquim de Vasconcellos, escreveu ao snr. José Mendes da Cunha, a respeito de umas cutelarias que este snr. remetteu para o Museu Industrial e Commercial do Porto, e de outras que tem sido enviadas d'esta cidade para aquelle mesmo Museu, transcrevemos os seguintes periodos que honram a industria vimaranense:

«Estou certo que os productos que recebemos causarão uma agradável surpresa aos visitantes, que, em geral, estão longe de suppor, que a industria vimaranense attingiu um grau de perfeição relativamente elevado.»

«Creio tambem que a impressão será muito favorivel com relação a outros productos que recebemos d'essa laboriosa cidade, cuja prosperidade o Porto sinceramente deseja.»

Estes periodos, escriptos por um mestre, são uma honra para a

nossa terra e para os negociantes que remetteram artefactos vimaranenses para o Museu Industrial e Commercial do Porto.

**Publicações**

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos:—Os fasciculos n.ºs 11, 12 e 13 dos *Miseraveis*, esplendida publicação editada pelo snr. Eduardo da Costa Santos, proprietario da *Livraria Civilisação*, do Porto.

—A caderneta n.º 16 do excellentissimo *Diccionario de Educação e Ensino*, editado pela *Livraria Char-dron*.

—Os n.ºs 3 e 4 da *Imprensa*, revista scientifica, litteraria e artistica, de que é director litterario o snr Affonso Vargas.

—Os n.ºs 3 e 4 da *Revista do Foro Portuguez*, de que é redactor o snr dr. Alfredo de Paço-Vieira, Delegado do Procurador Regio em Portalegre.

—Os n.ºs 11 e 12 da *Alma Nova*, revista semanal de sciencias e de litteratura, dirigida pelo snr Aureliano Cirne.

—Os n.ºs 4 e 5 do *Noventa e Trez*, magnifica obra de Victor Hugo e editada pela empresa Lemos & C.ª, do Porto. E' traduzida pelo dr. Maximiano Lemos Junior.

—O numero unico de um jornal commemorativo do glorioso anniversario da nossa independencia, publicado pela mocidade de Villa Nova de Famalicão.

—Caderneta n.º 1 dos *Milhões do Criminoso*, notavel romance, publicado pela acreditada empresa de Lisboa—Belem & C.ª

**NOVAS PUBLICAÇÕES**

Annuario dos Progressos da Medicina em Portugal.

Apparecerá brevemente á luz o *Annuario dos Progressos da Medicina em Portugal*, com um prologo do professor Ricardo Jorge.

O volume é destinado ao anno de 1885, e deve estar á venda em março de 1886. Contem: *Prologo*, de Ricardo Jorge, *introdução*, do auctor. I PARTE—Revista geral dos trabalhos publicados durante o anno. II PARTE—Necrologia medica. III PARTE—Estatisticas dos nossos estabelecimentos medicos. IV PARTE. Estatistica murtuaria

E' seu auctor o distincto medico Maximiano Lemos Junior. Editores—Lemos & C.ª—Praça d'Alegria, 104—Porto.

**L'Independance Belge**

Recebemos pela posta *La vie d'Hiver—A vida d'Inverno*, supplemento litterario do excellentissimo bem conhecido diario de Bruxellas, *L'Independance Belge*, um dos primeiros periodicos da Europa.

*L'Independance Belge* conta 56.º annos de publicação, tendo melhorado successivamente as condições de sua existencia.

A' sua modicidade de preço, pois que custa apenas 40 francos para os paizes da União-Postal, acrece a publicação de magnificos supplementos litterarios, gratuitamente distribuidos a seus assignantes.

A *vida d'Inverno* consta de 12 paginas em formato grande, e é collaborada por escriptores e artistas muito distinctos. Eis o summarie—

*Texte*: par Théodore de Banville, Alphonse Daudet, M.ª Alphonse Daudet, Armand Silvestre, André Theuriet, Georges Ohnet, Gustave Fréderix, Alfred Sauevner, Ch. Le Roy etc, etc. etc.

*Dessins*, de S. Arcos, Georges Clairin, Jean Bérard, L. Leloir, Comte Lepic, Allongé, Kar Rodmer, Sezanne, Mars etc. etc.

On peut aussi se procurer ce numero en faisant la demande à l'Administration de *L'Independance*

Belge, 9, rue d'Argente, Bruxelles ou à Pariz, rue Richer. Agradecemos a remessa do *Numero prime*.

**DISTRIBUIÇÕES CIVEIS**

Audiencia de 10 de dezembro

2.ª classe, 6.º officio. Francisco Joaquim de Freitas, da freguezia de S. Torquato, com Torquato Joaquim de Meira, da mesma freguezia. Escrivão Oliveira Basto.

—2.ª classe 4.º officio. Antonio José de Freitas, da freguezia de S. Torquato, com Torquato Joaquim de Meira, da mesma freguezia. Escrivão Coutinho.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

1.ª publicação  
 NO dia 1 do proximo mez de Janeiro, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta comarca, collocado no palacete da rua das Lamellas d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é exaigente Emilia Fernandes do Valle e marido Antonio Joaquim da Costa Coutinho, da freguezia de Garfe, comarca da Povoação de Lanhoso e executados Antonio Manoel Gonçalves d'Oliveira e mulher Joaquina Antunes e filho e nora, Domingos José Gonçalves d'Oliveira e mulher, todos da freguezia de Castellões, d'esta comarca de Guimarães, os seguintes bens: o campo do Espinheiro, de natureza alludial, situado nos limites do lugar do Passo proximo de Lamadairas, da freguezia de Castellões d'esta comarca, avaliada na quantia de 743\$400 reis; uma porção de milho ainda em espigas, que poderá produzir 80 decalitros, avaliada na quantia 16\$000 reis; uma porção de milho muito ordinario e ainda em espigas, que poderá produzir 4 decalitros, avaliada na quantia de 4\$000 reis; 46, 464.ª de vinho, correspondentes a 2 almudes da antiga medida, avaliada na quantia de 1\$200 reis; e finalmente, 8 medidas de palha milhoa, avaliada na quantia de 3\$900, que tudo será entregue aquem mais offerecer e der acima de sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães, 7 de dezembro de 1885.

Verificado  
 Soutos  
 O escrivão  
 Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

**TINTA PRETA DE GALHA**

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza.  
 Senhora da Guia—39  
 Guimarães

**M<sup>me</sup> Pillar Rubis**

TEM a honra de prevenir as senhoras que desejarem aprender a talhar vestuários próprios do seu sexo, que chegou a esta cidade onde tenciona demorar-se um mez, compromettendo-se a que as suas discipulas no fim de seis lições, talhem um corpo sem defeito.

O curso está aberto desde as nove horas da manhã até ao meio dia.

Preço das vinte lições reis 13\$500, dez pagas adiantadamente, e as restantes no fim do curso.

Rua de D. João Primeiro n.º 198. 260

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que, tendo de dar por arrematação a publicação de todos os editaes e annuncios que forem expedidos pela secretaria desde o 1.º de Janeiro ate 31 de dezembro de 1886, convida por este meio os donos ou administradores de jornaes d'esta cidade, que pretendam licitar, a apresentar as suas propostas em carta fechada ate ao dia 29 do corrente mez de dezembro, devendo para esse fim ter em vista as condições que se acham patentes na referida secretaria.

Guimarães, 10 de dezembro de 1885.

O Vice-presidente  
José de Castro Sampaio 261

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que no dia 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, hade proceder ao sorteio para amortização d'acções dos empréstimos de 12:000\$000 reis, e de 4:000\$000 reis autorizados em 16 de maio e em 28 de novembro de 1883.

Guimarães, 9 de dezembro de 1885.

O Vice-presidente  
José de Castro Sampaio 262

**João Duarte Pregueiro**

PARTECIPA a todos os seus freguezes o publico em geral, que o carro que sahia para Braga á 1 hora da tarde de casa do Snr Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, chapeleiro no Toural, continua a sahir d'esta mesma casa ao meio dia e aos sabbados ás 2 horas da tarde desde o dia 14 em diante.

Guimarães, 2 de dezembro de 1885.  
João Duarte Pregueiro 262

**VICTOR HUGO**

**BUB JARQAL**

(Em publicação)

O ULTIMO DIA D'UM CONDEMNADO

o prelo

**Nossa Senhora de Paris**

(EM SEGUIDA)

Versão portugueza

DE

ALEXANDRE AUGUSTO BARREIRA

Publicar se ha 1 fasciculo de 48 paginas quizenaes em magnifico papel amarfado e impressão nitida ao preço de 120 reis, cada, um pagos no acto da entrega.

Do Bug-Jargal acham se distribuidos 3 fasciculos e a publicação continua regularmente.

Requesições a Domingos Fernandes Guimarães Junior, 7 Campo do Toural 73 unico agente em Guimarães onde se acha a assignatura e se distribuem gratuitamente prospectos.

Tendo a assignatura d'ese fechar impretivelmente em 30 de Novembro pede-se a todas as ex.<sup>mas</sup> pessoas que desejem assignar, e obsequio de o fazer antes de aquella data.

**Luciano Biart**

Aventuras de um joven naturalista, versão de Alex Aug Barreira

1 fasciculo quinzenal de 16 paginas e 2 gravuras em separado em papel amarfado 50 reis pagos do acto da entrega.

Viagens Involuntarias e Extraordinarias: o engenheiro Pinson, O egredo de José, Na Fronteira Indiana, Lucia Avila.

4 volumes brochados illustrados 3:200 reis.

Vende-se e assigna-se em casa do agente o Snr. Domingos Guimarães, Toural 73.

**MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO**

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Toural, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

7—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃES 821

**DECLARAÇÃO**

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossmann, temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunaes feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de mi fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilbowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas se manalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda parte tem as suas machinas.

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

4—Campo de S. Francisco—

GUIMARÃES

**CAMBIO**

**E**

**LOTERIAS**

**FONSECA**

Grande Loteria de Madrid

EXTRACÇÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1885

**7:557 PREMIOS**

**ANTONIO IGNACIO DA FONSECA**

56, Rua do Arsenal, 64 CORRESPONDENTES 33, Feira de S. Bento, 35

LISBOA em todos os pontos do paiz PORTO

SÃO 53 OS PREMIOS MAIORES DA IMPORTANTE LOTERIA

Approximado em moeda portugueza a pagar pelo melhor cambio do dia

1 de . . . . .	450:000\$000
1 de . . . . .	360:000\$080
1 de . . . . .	180:000\$000
1 de . . . . .	135:000\$000
1 de . . . . .	90:000\$000
2 de . . . . .	45:000\$000
3 de . . . . .	22 500\$000
4 de . . . . .	14:400\$000
18 de . . . . .	9:000\$000
21 de . . . . .	3:600\$000

Palpite que não falha!!!

Palpite que não falha!!!

Os restantes premios são:  
2 aproximações de 9:000\$000, 2 de 6:300\$000, 2 de 3:600\$000, 2 de 2:160\$000, e 2 de 1:260\$000 reis, 495 de 440\$000: para as 5 centenas dos premios maiores e mais para sorteio 2:000 de 440\$000, e 4:999 reintegros de 90\$000 reis.

**Total 7:557 premios!!**

**O cambista Antonio Ignacio da Fonseca**

Rua do Arsenal, 56 a 64, Lisboa, e casa filial no Porto, Feira de S. Bento, 33 a 35 e correspondentes em todos os pontos do paiz, faz sciente ao publico que tem nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento para a grande loteria de Madrid de 23 de dezembro de 1885.

Satisfaz todos os pedidos, quer sejam para jogo particular como para negocio, com promptidão vindo os pedidos ocompanhados da sua importancia em vales do correio, ordens sobre Lisboa e Porto, notas do Banco, sellos do correio ou em outra qualquer especie de prompta liquidação.

**PREÇOS**

Bilhetes inteiros . . . . .	92\$000	Quintos de bilhetes . . . . .	18\$400
Meios bilhetes . . . . .	46\$000	Decimos de bilhetes . . . . .	9\$200
<b>Fraccões</b>	de 6\$000, 4\$800, 4\$500, 3\$000, 2\$400, 2\$000, 1\$500, 1\$200, 1\$000, 600, 480, 300, 240, 200, 150		
<b>Series</b>	de 100 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 600\$000, 480\$000, 300\$000, 240\$000, 180\$000, 120\$000, 96\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, e 6\$000.		
<b>Series</b>	de 50 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 300\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 30\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 reis.		
<b>Series</b>	de 10 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 60\$000, 48\$000, 30\$000, 24\$000, 12\$000, 9\$000, 6\$000, 4\$800, 3\$000, 2\$400, 1\$200 e 600 reis.		

**Grande** variedade e quantidade em numeros.

**O cambista Fonseca** está bem sortido e lembra aos affastados do jogo de loterias que não deixem de jogar n'esta loteria.

**O cambista Fonseca** satisfaz todos os premios que tenha a fortuna de vender nas suas casas á chegada da lista geral que deve ser no dia 26.

Pedidos ao cambista

**Antonio Ignacio da Fonseca**

LISBOA PORTO 264

**ULTIMA NOVIDADE!**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

**GUIMARÃES**



**ULTIMA NOVIDADE**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

**GUIMARAES**

**MAIS UM TRIUMPHO!**

**A COMPANHIA FABRIL SINGER**

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

**MEDALHA**

**D'OURO**

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

**DIPLOMA**

**D'HONRA**

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

**AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :**

Braço muito elevado.  
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.  
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.  
A agulha é sempre ajustavel.  
Dar dous mil pontos n'um minuto!  
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambrãia como nos tecidos mais grossos.  
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.  
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.  
Garantidas por 12 annos.

**Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento**

Para evitar falsificações devem só comprar na

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

**GUIMARÃES**

**CASA FELIZ**  
DE  
**MANOEL J. DA S. MIRANDA**  
19, Campo do Toural, 21  
**GUIMARAES**

**TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.**

**Pharmacia — DIAS**

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

**R**ODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

**VENDEM-SE**

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a boa compra. faz prompta venda.

RUA DE CAMÕES

**MOUTINHO**

**FABRICA DE SABAO**

E

**VELAS DE CEBO**

DE

**José Ferreira d'Abreu & Irmão**

16—Rua de ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

**PREÇOS DO SABÃO**

1. <sup>a</sup> qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. <sup>a</sup> . . . . .	60 .
3. <sup>a</sup> . . . . .	50 .
4. <sup>a</sup> . . . . .	40 .
5. <sup>a</sup> . . . . .	20 .

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**COMMERCIO DE GUIMARÃES**

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns; etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

**Preços commodos**